

# **AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E DE COMPORTAMENTOS ALIMENTARES COMO POSSÍVEIS DESENCADEADORES DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BAILARINAS PRÉ-ADOLESCENTES**

Viviane Silva MACEDO (UnilesteMG); Patrícia Fátima Mendes GUEDES (UnilesteMG); Simone Gomes NOGUEIRA (UnilesteMG)

**Objetivo:** Este estudo teve como objetivo verificar a auto-percepção da imagem corporal em bailarinas pré-adolescentes, bem como a ocorrência de comportamentos alimentares que favoreçam o desenvolvimento de transtornos alimentares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, onde a amostra foi composta por 26 pré-adolescentes da faixa etária de 9 a 12 anos praticantes de balé em academias de dança das cidades de Coronel Fabriciano e Ipatinga, MG. Foi aplicado o questionário Eating Behaviours and Body Image Test, desenvolvido por CANDY e FEE (1998), traduzido, adaptado e validado por GALINDO e CARVALHO (2007). Este foi dividido em três subescalas, onde se avaliou a insatisfação com imagem corporal, hábitos de comer compulsivos e precursores de distúrbios alimentares. O perfil nutricional foi traçado através do índice IMC/I, de acordo com a OMS/2007. **Resultados:** As bailarinas pré-adolescentes pertenciam a faixa etária de 9 a 12 anos, destas 69,22 % possuíam de 9 a 10 anos e 30,76% a faixa etária de 11-12 anos. Em relação ao estado nutricional 76,9% encontravam eutróficas e apenas 7,6% com quadro de obesidade. Para análise dos dados do Eating Behaviours and Body Image Test as perguntas foram agrupadas de acordo com os aspectos que se relacionavam. Observou-se que 5,38% das pré-adolescentes relataram exercer práticas bulímicas a maior parte do tempo ou frequentemente. Quando avaliado fatores precipitantes e mantenedores de transtornos alimentares, observou-se que 1,92% raramente apresentam esses fatores e 0,96% apresentam de forma frequente. Ao abordar a satisfação de imagem corporal, observou-se que 48,44% das pré-adolescentes encontram-se insatisfeitas com sua auto-imagem, destas 14,61% se sentiam insatisfeitas a maior parte do tempo, 11,53% frequentemente e 22,3% raramente, contrastando com 51,53% que relataram nunca se sentirem insatisfeitas com sua imagem. Avaliando os comportamentos de risco e restrição a limítar auto-imposta, notou-se que 3,84% das entrevistadas apresentaram comportamentos deste tipo a maior parte do tempo, 1,92% frequentemente e 26,92% raramente, contrastando com 67,3% que relataram nunca ter comportamentos deste tipo. Verificou-se na amostra estudada grande porcentagem de insatisfação corporal e presença de fatores precipitantes de transtornos alimentares. **Conclusão:** As bailarinas do presente estudo apresentaram preocupação com o peso corporal e elevada insatisfação com a sua própria imagem. Os resultados evidenciam o desejo da perda de peso, reforçando a preocupação das bailarinas com a aparência física, sem, contudo, demonstrar uma preocupação com os aspectos relacionados à saúde.

**Palavras-chave:** Imagem corporal. Comportamento alimentar. Transtornos alimentares.

**Agências de fomento:** UnilesteMG